



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2025

ATA N.º 42/2025

----- Aos dezassete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no gabinete de reuniões da Sede da Junta de Freguesia de Venteira, reuniu o Executivo da Freguesia de Venteira, em sessão ordinária, presidida pelo Senhor Presidente, José João Lopes Pica, com a presença dos Vogais, Senhores, José Manuel Silva Rocha, Marisa Carvalho Ferreira da Silva Peneda, Hélio Sérgio Monteiro Martins, João Luís dos Santos Marques Vieira e Nuno Ricardo Cartaxo e Marques Coelho.-----

----- A Vogal Sandra Maria Silva João não esteve presente na reunião por motivos profissionais.-----

----- 1 - **ABERTURA** – Pelas quinze horas e quarenta minutos, o senhor Presidente declarou aberta a sessão.-----

----- 2 - **ORDEM DO DIA** - Foi presente a Ordem de Trabalhos, com os assuntos a discutir na reunião, documento que se anexa à presente ata, dela fazendo parte integrante.-----

----- O Vogal João Vieira começou por cumprimentar todos os presentes, solicitando que o senhor Presidente esclarecesse porque inicialmente a Ordem de Trabalhos tinha apenas 3 pontos e agora na reunião apresentasse com 4 pontos.-----

----- O Presidente João Pica esclareceu que inicialmente a reunião extraordinária seria para discussão de 3 pontos, mas hoje de manhã apareceu esta proposta para apoio na realização da Festa de Natal a realizar na Urbanização Casas do Lago, tendo sido solicitado aos serviços para incluir na Ordem de trabalhos para aprovação, no entanto ela poderá ser como ponto 4 na Ordem de Trabalhos ou como outras deliberações.-----

----- O Vogal João Vieira agradeceu o esclarecimento e por ele estava tudo correto, era apenas para tirar a dúvida.-----

----- 3 - **PROPOSTA N.º 163/2025 – ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO GERAL N.º 9/2025 COM CONSULTA A UMA ENTIDADE PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA E MARKETING DA FREGUESIA DE VENTEIRA** - Foi presente a proposta nº 163/2025 subscrita pelo Presidente João Pica e pela Tesoureira Marisa Peneda, que se anexa à presente ata, dela fazendo parte integrante. O Senhor Presidente começou por esclarecer que este contrato tem a ver com o que vai expirar a 31 de dezembro que era com a empresa Pronat, do João Garrett, que elaborava os boletins informativos, revista semestral ou bimestral, elabora os cartazes. A ideia não é renovar o contrato mas sim elaborar com outra entidade. A proposta é em tudo igual à anterior, só como uma pequena alteração, o valor base pelo período de doze meses anteriormente era de 19.990,00 € e agora será de 19.950,00 €. Houve aqui uma redução de quarenta euros, mas não foi de propósito, foi para arredondar os números por baixo. Ninguém se irá importar.-----

Sobre esta proposta o Vogal Hélio Martins começou por lamentar ter recebido a proposta um bocadinho em cima para analisar. Todos trabalham, fala por ele e realmente é muito complicado analisar todos os detalhes a correr. Teve ontem à noite a analisar e hoje também à hora de almoço e coloca aqui algumas dúvidas, no sentido de porquê de não existir um concurso, porque não conhecemos o currículo de quem irá fazer isso. Se considerarmos de alguma forma que o caderno de encargos não está bem delineado, não estão clarificados alguns pontos, nomeadamente, os meios de comunicação pelo telefone vão estar incluídos, quem vai acompanhar o trabalho, quem vai fiscalizar, quem for contratado, quem irá acompanhar as reuniões. Isto devia estar definido no caderno de encargos, é um contrato de prestação de serviços, não é um subordinado efetivamente. Embora tenha autonomia para execução das tarefas, é verdade que essas tarefas devem estar sujeitas a orientações. Quem irá ficar responsável por isso, para nós é importante estar clarificado, quem fará a validação técnica destes serviços. Outra questão é de definir metas, prazos, também devia estar melhor identificado e não está. Na proposta fala em jornais, consultoria de imagem, pergunta se os custos dos jornais, irão ser suportados por esta avença ou isso é à parte? Os custos da distribuição, o valor da avença é a mesma

coisa, como fala na proposta em 2 pessoas, não entendeu o que quer dizer equipa de 2 pessoas, quer dizer que a equipa é de 2 pessoas na questão da distribuição dos jornais? Que tipo de despesas é que isso implica, implica custos, que tipo de custos são considerados por conta da Freguesia, na prestação de serviços os custos com as deslocações são da inteira responsabilidade da Junta de Freguesia e quais é que podem ser. Outra questão é a do regulamento geral da proteção de dados, deve estar vinculado também no caderno de encargos, pois está analisar uma coisa que não sabe se existe uma vez que não está mencionado, está tudo muito leve. Outro apontamento relativamente a esta prestação de serviços é a confidencialidade, não está clarificado aqui e também devia estar clarificado. Outra situação é que não deve haver subcontratação sem autorização da Junta. Isto são os pontos que queria identificar.

----- O Secretário José Rocha aproveitou para completar aquilo que foi transmitido pelo Vogal Hélio Martins, sobre o valor e sobre as pessoas que menciona na proposta serão duas pessoas, haverá mais custos para além disto. Pretendia saber se foi convidado só esta pessoa ou se foram outras mais, se foi só convidado uma pessoa, porque não convidar mais 3 ou 4 pessoas com a mesma capacidade ou com o mesmo currículo que esta pessoa pode ter, só vê que tenha sido feito um convite. Solicita esclarecimento a estas questões suas e às que foram ditas pelo Vogal Hélio Martins.

----- O Presidente começou por esclarecer que este contrato é o mesmo que sempre existiu ao longo dos anos, não foi inventado aqui nada, este caderno de encargos vem sendo cumprido pela Junta de Freguesia desta forma. A confidencialidade isso vem depois no contrato, vem clausurado no contrato, a confidencialidade, o RGPD, isto ficará tudo no contrato. Em respeito à fiscalização, será feita por si, como tem sido feito até ao momento, não têm saído cartazes, comunicações, sem a sua autorização. Neste caso até ao momento com o Senhor João Garrett e será com o novo prestador de serviços. Por isso fez questão de este pelouro ter ficado sobre a sua alçada, logo a questão da fiscalização será feita por si como fez até à data com o anterior. No contrato irá estar tudo explanado. Relativamente aos custos, este é o único custo que teremos com este contrato. O prestador o que faz é a criação, faz o design, faz a paginação, faz a montagem e a seguir envia para a empresa gráfica que faz a impressão desses exemplares, pagos à parte. Como é atualmente. Os custos deste contrato no fundo é para a criação, gestão de toda a informação. Tudo o que é impressão é pago à parte como tem sido até à data. Sobre os custos das deslocações até à data não foi imputado nenhum custo. Aqui as deslocações têm a ver como o que lhe for pedido, se houver custos com deslocações será casuisticamente, como acompanhar alguma atividade fora da Freguesia e que acarrete alguns custos. A subcontratação não vai existir, sem a sua autorização como será evidente, caso o prestador de serviços dizer que alguma situação terá que ser subcontratada terá que vir a reunião de executivo essa autorização. Relativamente a não ter sido por concurso, como sabem isso iria demorar cerca de 3 a 4 meses e tendo este contrato a terminar a 31 de dezembro, mesmo que se tivesse feito um concurso a dia 5, quando entraram na Junta, nunca iriam ter esse concurso pronto antes do final de fevereiro, portanto não iria existir este tipo de serviço durante 2 meses, logo era necessário haver um ajuste direto e sendo este que carece de alguma confiança não só política como pessoal. Foi feito este convite a esta pessoa que por acaso todos conhecem, é uma pessoa que tem formação disto e que acompanhou a Coligação na campanha, tendo feito este tipo de trabalho durante o decorrer da campanha, portanto tem todas as condições e mais algumas para desempenhar esta função, independentemente se alguém gosta menos ou gosta mais, é uma pessoa capacitada.

O Presidente João Pica esclareceu que irão ser criadas três cláusulas próprias no contrato a celebrar com o prestador de serviços. Todos os contratos irão ter a questão do RGPD, a confidencialidade e o incumprimento.

O Vogal João Vieira solicitou que fosse esclarecido se estava a ser feito um contrato individual ou 2 contratos uma vez que fala numa equipa de duas pessoas.

Sobre esta questão, o Presidente informou que o contrato será feito com o prestador de serviços. A forma como irá distribuir os jornais será da responsabilidade dele próprio.

(Handwritten signatures)

Irá ficar estipulado os prazos para apresentar o que lhe for solicitado, nomeadamente o prazo para distribuição das revistas.

Depois de esclarecidas todas as questões e analisada a proposta relativa à abertura de procedimento por ajuste direto geral efectuando o convite a Tiago Joaquim da Cruz Fernandes, para a prestação de serviços de Consultoria & Marketing, pelo período de doze meses, a mesma foi aprovada por maioria, com dois votos contra (Vogais Hélio Martins e José Rocha).

---- 4 – **PROPOSTA N° 164/2025 – ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO GERAL N° 10/2025 COM CONSULTA A UMA ENTIDADE PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ASSISTENTE TÉCNICO NA DELEGAÇÃO DA FREGUESIA DE VENTEIRA**

Foi presente a proposta nº 164/2025 subscrita pelo Presidente João Pica e pela Tesoureira Marisa Peneda, que se anexa à presente ata, dela fazendo parte integrante. Sobre esta proposta o senhor Presidente começo por esclarecer que existe uma necessidade extrema de ter outra pessoa na Delegação, a funcionária Sandra que está lá está completamente sozinha e não dá conta de tudo, devia ter sido uma situação que devia ter sido resolvida pelo antigo executivo e que não resolveu. É uma situação urgente e para abrir procedimento concursal, antes de março não se consegue colocar ninguém na Delegação, sendo o ajuste direto uma situação mas célere para depois se abrir concurso público. O Vogal João Vieira concorda com a abertura deste procedimento, pois na Delegação deve estar mais uma pessoa uma vez que apenas se encontra um assistente técnico naquele local a fazer todo o trabalho necessário naquele espaço. Por várias verificou que existe muita afluência naquele espaço e uma pessoa não consegue dar conta da afluência que existe.

O Vogal Hélio Martins questionou mais uma vez que não veio junto à proposta o currículo para analisar e relativamente ao horário não estava definido, assim como, sobre quem irá supervisionar o trabalho prestado pelo Assistente Técnico, irá responder às orientações de quem. Irá prestar apenas serviços na Delegação, ou também será na Sede ou outro serviço da Junta de Freguesia. Qual é o seu horário de trabalho.

O Presidente João Pica esclareceu que o local onde irá prestar o serviço será na Delegação, mas caso seja necessário também poderá prestar serviço na Sede, sendo o seu horário de trabalho igual ao dos funcionários dos serviços administrativos, das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30. Quem irá coordenar o seu trabalho será a Coordenadora Técnica Sónia Lourenço.

---- Depois de esclarecidas todas as questões e analisada a proposta relativa à abertura de procedimento por ajuste direto geral efectuando o convite a Carla Maria Conceição Carichas, para a prestação de serviços de atendimento ao público, pelo período de oito meses, a mesma foi aprovada por maioria, com dois votos contra (Vogais Hélio Martins e José Rocha).

---- 5 – **PROPOSTA N° 165/2025 – ABERTURA DO PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO GERAL N° 11/2025 COM CONSULTA A UMA ENTIDADE PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO SEM FORMAÇÃO NA FREGUESIA DE VENTEIRA**

Foi presente a proposta nº 165/2025 subscrita pelo Presidente João Pica e pela Tesoureira Marisa Peneda, que se anexa à presente ata, dela fazendo parte integrante. O Vogal José Rocha questionou relativamente ao horário de trabalho das 9h30 às 17h30, uma vez que praticando esse horário iria ficar tudo na mesma, não irá haver fiscalização à noite.

Sobre isto o Presidente esclareceu que será o seu horário de trabalho normal, o que irá estar mencionado no contrato de trabalho, mas caso se justifique e seja necessário também irá fazer trabalho suplementar (horas extraordinárias). Numa primeira fase irá fazer questão de o acompanhar ou até mesmo o Vogal João Vieira, é uma pessoa que apesar de não ter formação tem experiência de fiscalização e uma pessoa que conhece todas as ruas da Freguesia e que está disponível para desempenhar esta função e tem noção dela, uma vez que não existe muitos disponíveis para assumir a função de fiscal dado os riscos inerentes. Posteriormente será aberto concurso público, mas para já será feito este ajuste direto.

O Vogal Hélio Martins questionou mais uma vez sobre o currículo, para poder conhecer um pouco mais a pessoa em questão, porque apesar de parecer uma função simples, tem que ter alguma capacidade de lidar com as pessoas, se calhar até em situações mais complexas quando levanta alguma questão nomeadamente na pesquisa de situações de ocupação de espaço público. Irá ter algum meio de comunicação fornecido pela Junta, uma vez que acha que faz sentido ter, uma vez que não está mencionado no caderno de encargos, logo será um encargo e devia estar considerado no caderno de encargos que terá um telemóvel ao serviço. Irá responder diretamente a quem, ao senhor Presidente, presume. Devia estar escrito no caderno de encargos por quem irá ser orientado. Os relatórios que irá apresentar serão diários, mensais, com que frequência será feita, haverá registos fotográficos, devia estar esclarecido no caderno de encargos. Devia estar plasmado, devia estar claro estas questões.

O Vogal João Vieira relativamente aos relatórios mencionou que os mesmos deviam ser feitos caso tenha ocorrências para relatar e deveriam ser entregues ao Presidente, se não tiver nada a relatar não necessita de elaborar relatório.

O Vogal Hélio Martins esclareceu que esta questão dos relatórios é uma situação para se perceber exatamente o que anda a fazer, devia haver uma forma de medir o trabalho que anda a fazer uma vez que anda na rua o dia todo, não sabendo o que andou a fazer durante todo o dia. Assim também é uma forma de transmitir às pessoas que há aqui algum controlo na sua função.

O Presidente João Pica informou que o fiscal irá responder diretamente a si e vai ter uma ação muito direta com o gabinete jurídico da Junta, uma vez que irá prestar a sua assessoria na parte da fiscalização, assim como, irá elaborar os relatórios ao final de cada dia de trabalho.

Depois de esclarecidas todas as questões e analisada a proposta relativa à abertura de procedimento por ajuste direto geral efectuando o convite a Marley dos Santos Cesário, para a prestação de serviços de fiscalização sem formação na Freguesia da Venteira, pelo período de oito meses, a mesma foi aprovada por maioria, com duas abstenções (Vogais Hélio Martins e José Rocha).

6 - APOIO FINANCIERO PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL A REALIZAR NAS CASAS DO LAGO – Foi apresentada pelo senhor Presidente a proposta subscrita pela Vogal Sandra João para apoio financeiro relativo a um evento a realizar no dia 21 de dezembro de 2025, com a duração aproximada de 3 horas, entre as 17h00 e as 20h00 a decorrer nas Casas do Lago. Depois de apreciada a proposta de apoio financeiro no valor de 250,00 € para a Festa de Natal nas Casas do Lago, a mesma foi aprovada por maioria com uma abstenção do Vogal José Rocha.

Nos termos do número 3, do art. 57º da Lei nº 75/2013 de 12/9, o Executivo da Freguesia da Venteira deliberou aprovar em minuta, as deliberações mais importantes da presente ata.

7 - ENCERRAMENTO – Pelas dezassete horas e vinte minutos, o Presidente encerrou a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros presentes e por mim, Paula Cristina Neto, Assistente Técnico, que a secretariei.

----- PRESIDENTE, João Pica – 

----- SECRETÁRIO, José Rocha – 

----- TESOUREIRO, Marisa Peneda – 

----- VOGAL, Hélio Martins – 

----- VOGAL, João Vieira – 

----- VOGAL, Nuno Coelho – 

----- ASSISTENTE TÉCNICO, Paula Cristina Neto – 